



Carta ao Comando Nacional da Contraf/CUT e à CONTEC/UGT

Em assembleia realizada no mês de agosto, os bancários do Maranhão aprovaram um chamado a todos os sindicatos e associações de bancários para a construção de um calendário unificado de lutas e mobilizações para enfrentar as reestruturações, a terceirização e as reformas trabalhista e previdenciária.

Acreditamos que o acordo bianual não pode ser motivo para não termos uma mobilização firme da categoria contra os banqueiros e o governo. O desmonte promovido pelas reestruturações nos bancos públicos que atingem os planos de saúde, previdência e diversas conquistas dos empregados e as demissões nos bancos privados são motivos de sobra para termos uma campanha este ano.

Desta forma, propomos a incorporação da categoria bancária ao calendário de mobilização aprovado pelos metalúrgicos de diversas centrais, pelo funcionalismo público federal e pelos eletricitários de todo o país que definiu o dia 14 de setembro como um Dia de Nacional de Lutas, Protestos e Greves.

Acreditamos que as manifestações podem ser tornar um importante de apoio na luta contra as reformas do governo Michel Temer e servirão para impulsionar as campanhas salariais das categorias com data-base no segundo semestre como os trabalhadores dos Correios e Petrobrás.

Propomos ainda para o mês de outubro um grande encontro aberto e unificado dos empregados de todos os bancos públicos, inclusive com participação de representações de trabalhadores de outras empresas públicas, para organizar e encaminhar a luta em defesa dos bancos públicos e pelas questões específicas de cada banco.

Todas estas propostas de encaminhamento estão no sentido de buscar a máxima unidade e democracia na categoria bancária para enfrentar os ataques dos banqueiros e acumular forças para a construção de um novo dia de Greve Geral neste país para derrubar de vez a Reforma da Previdência e impedir qualquer retirada de direitos.

Assim sendo, fazemos um chamado aos Sindicatos e Confederações a debater um calendário de mobilização de toda a categoria, com a realização de assembleias na base, manifestações, protestos e em unidade com as demais categorias com data-base no segundo semestre para derrotar as reformas e por nenhum direito a menos!

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MARANHÃO – MOBILIZAÇÃO, UNIDADE E LUTA
São Luís, 05 de setembro de 2017